

A VII CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

As Conferências Nacionais de Saúde vêm sendo organizadas desde 1941, quando se realizou o primeiro desses eventos na cidade do Rio de Janeiro, onde também tiveram lugar a II, III e a IV, esta em 1967. A partir de então essas Conferências passaram a se realizar em Brasília, havendo a V e a VI se reunido em 1975 e 1977, respectivamente.

O tema central da VII Conferência, “Extensão das ações de saúde através dos serviços básicos”, foi amplamente abordado de modo a possibilitar seu debate a todos os níveis, tendo em vista a viabilização da meta governamental de implantação de um programa nacional de serviços básicos de saúde, destinado a oferecer à população brasileira um grau de cobertura de saúde que lhe permita levar uma vida social e economicamente produtiva.

O conferencista do tema oficial foi o doutor Carlyle de Guerra Macedo que caracterizou o “Programa nacional de serviços básicos de saúde” em suas ações, processos e mecanismos necessários à sua correta implementação. Foram abordados tópicos, como: organização institucional, atividades de apoio, tecnologia apropriada, recursos humanos, participação, custos, benefícios e financiamento.

Os Ministros vinculados ao Conselho de Desenvolvimento Social (Saúde, Previdência e Assistência Social, Educação e Cultura, Interior e Trabalho) trouxeram à Conferência o posicionamento de suas Pastas, expressando uma ação solidária ao esforço nacional na área da saúde.

Na esfera estadual as conferências ficaram a cargo dos Secretários de Saúde dos Estados de São Paulo, Bahia e Pará, versando sobre: “Expansão dos serviços de saúde nas áreas metropolitanas”; “Extensão das ações de saúde em área rural”; e “Integração dos serviços locais de saúde no programa extensão de cobertura”.

Dois importantes subtemas ligados ao tema central foram apresentados em painel: “Modelos de serviços básicos de saúde e sua articulação com os demais níveis de atendimento”, e “Recursos humanos para os serviços básicos de saúde”.

A VII Conferência Nacional de Saúde reuniu cerca de 400 participantes, dos quais 13 enfermeiras, sendo uma delas membro da Comissão Organizadora desse conclave e outra, participante de painel na qualidade de apresentadora de subtema.

Na Cerimônia de Abertura, Sua Excelência, o Senhor Presidente da República João Figueiredo, afirmou que considera o direito à saúde corolário natural do direito à própria vida e que o dever do Estado de prover as populações com meios adequados à promoção da saúde e à prevenção da doença — antes que à reabilitação do doente — corresponde com igual conspícuidade àquele direito.

Reafirmou-se na VII Conferência Nacional de Saúde o alto compromisso social de todos os trabalhadores em saúde na conclamação ao esforço conjunto, nacional, de saúde em quantidade para todos e em qualidade compatível.

J. F. CARVALHO